



CÂNTICO 95

A luz clareia mais e mais

O QUE VAMOS VER

Por muitos anos, nós acreditávamos que a profecia de Joel, capítulos 1 e 2, se referia ao trabalho de pregação feito em nossos dias. Mas há quatro bons motivos que indicam que nosso entendimento sobre essa parte da profecia de Joel deve ser corrigido. Que motivos são esses?

Um ataque que vem do norte!

"Uma nação subiu à minha terra." — JOEL 1:6.

MAIS de cem anos atrás, o irmão Charles Russell e seus associados, um pequeno grupo de estudantes da Palavra de Deus, começaram a se reunir. Eles queriam aprender o que a Bíblia realmente ensina sobre Jeová Deus, Jesus Cristo, a condição dos mortos e o resgate. O método de estudo que eles usavam era simples. Alguém fazia uma pergunta, e então o grupo todo examinava cada texto bíblico que tinha a ver com o assunto. No final, eles colocavam por escrito o que tinham entendido com as pesquisas. Esse método de estudo foi muito eficiente porque, com as bênçãos de Jeová, eles conseguiram descobrir muitas verdades bíblicas importantes que até hoje são valiosas para nós.

² Aqueles estudantes da Bíblia logo descobriram algo: Uma coisa é entender os ensinos básicos da Bíblia. Mas outra coisa completamente diferente é entender corretamente as profecias que estão nela. Por quê? Um dos motivos é que muitas vezes só conseguimos entender melhor as profecias quando elas estão se cumprindo ou depois de se cumprirem. Mas existe outro motivo. Para entender uma profecia do jeito certo, geralmente precisamos levar em conta a profecia inteira. Se nos concentrarmos em apenas uma parte da profecia e deixarmos o resto de lado, podemos tirar conclusões erradas. E parece que foi isso o que aconteceu com uma profecia do livro de Joel. Vamos relembrar essa profecia e analisar por que precisamos mudar nosso entendimento sobre ela.

^{1.} Qual era o método de estudo que o grupo de Russell usava, e por que esse método foi eficiente?

^{2.} Por que pode ser difícil entender corretamente as profecias da Bíblia?

³ Leia Joel 2:7-9. Joel profetizou que uma praga de gafanhotos acabaria com a terra de Israel. Com seus dentes de leão, esses insetos famintos devorariam tudo o que vissem pela frente! (Joel 1:4, 6) Por muitos anos, nós entendíamos que essa profecia se referia ao povo de Jeová. Dizíamos que, assim como um enxame incontrolável de gafanhotos, o povo de Jeová continuaria pregando, e que essa pregação causaria estragos na "terra", ou seja, nas pessoas controladas pelos líderes religiosos.*

4 Se lermos apenas Joel 2:7-9, essa explicação até faz algum sentido. Mas quando analisamos a profecia de Joel inteira, fica claro que precisamos corrigir nosso entendimento sobre esses versículos. Vamos analisar quatro motivos para isso.

QUATRO MOTIVOS PARA MUDARMOS NOSSO ENTENDIMENTO

5 Em primeiro lugar, note o que Jeová prometeu sobre a praga de gafanhotos: "Afastarei para longe de vocês aquele que vem do norte [os gafanhotos]." (Joel 2:20) Isso levanta uma pergunta: se os gafanhotos são as Testemunhas de Jeová, que obedecem à ordem que Jesus deu de pregar e fazer discípulos, por que Jeová faria a promessa de 'afastá-los para longe'? (Eze. 33:7-9; Mat. 28:19, 20) Assim, fica claro que Jeová afasta, não seus servos fiéis, mas algo ou alguém que quer fazer mal a seu povo.

⁶ Como segundo motivo, veja o que Jeová diz em Joel 2:25: "Vou compensarlhes os anos que foram comidos pela nuvem de gafanhotos, pelo gafanhoto sem asas, pelo gafanhoto voraz e pelo gafanhoto devorador, meu grande exército que enviei entre vocês." Esse texto levanta outra dúvida: se os gafanhotos são os publicadores, por que Jeová teria que dar uma 'compensação' pelos danos que eles causaram? Isso daria a entender que a mensagem que pregamos causa estragos. Mas nossa pregação faz o contrário. Ela salva vidas; ela pode até motivar alguns maus a se arrepender. (Eze. 33:8, 19) Isso seria algo bom para eles, e não um estrago.

⁷ **Leia Joel 2:28, 29.** Veja o terceiro motivo — a sequência de eventos da profecia. Note que Jeová diz: "*Depois disso*, derramarei meu espírito"; ou seja, depois de os gafanhotos terminarem o trabalho que tinham que fazer. Se os gafanhotos fossem os publicadores do Reino de Deus, por que Jeová derramaria seu espírito sobre eles só *depois* de terminarem a pregação? Na verdade, precisamos do espírito santo durante esse trabalho. Sem essa força poderosa, nunca teríamos conseguido pregar por tantos anos apesar de oposição e proscrições.

8 Leia Apocalipse 9:1-11. Agora, analise o quarto motivo. Antigamente, dizíamos que a praga de gafanhotos mencionada em Joel era o povo de Jeová porque o livro de Apocalipse tem uma profecia parecida. A profecia em Apocalipse fala de um enxame de gafanhotos que tem rosto

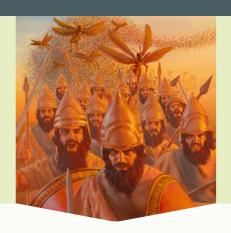
^{*} Por exemplo, veja os parágrafos 14 a 16 do artigo "A criação revela a sabedoria de Jeová", na *Sentinela* de 15 de abril de 2009.

^{3-4.} Qual era a explicação que dávamos até agora para a profecia em Joel 2:7-9?

^{5-6.} Que pergunta surge quando consideramos (a) Joel 2:20? (b) Joel 2:25?

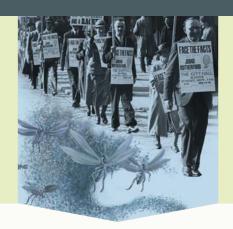
^{7.} O que a expressão "depois disso", de Joel 2:28, 29, nos ajuda a entender?

^{8.} Quem são os gafanhotos descritos em Apocalipse 9:1-11? (Veja a imagem da capa.)



As profecias sobre os gafanhotos

Parecidas,
 mas diferentes



Joel 1:4; 2:7-9, 20

- Eles vêm do norte
- Eles devastam a vegetação
- Eles são afastados por Jeová
- Eles representam o exército de Babilônia que invadiu Jerusalém em 607 antes de Cristo

Apocalipse 9:1-11

- Fles saem de um abismo
- Eles não atacam a vegetação
- Eles terminam seu trabalho
- Eles representam os cristãos ungidos, que proclamam com coragem os julgamentos de Jeová

de homem e que tem na cabeça 'o que parecem ser coroas de ouro'. (Apo. 9:7) Durante cinco meses, que é a média de vida de um gafanhoto, eles atormentariam as "pessoas que não têm o selo de Deus na testa", ou seja, os inimigos de Deus. (Apo. 9:4, 5) Parece que essa profecia se refere mesmo aos servos ungidos de Jeová. Com coragem, eles proclamam o julgamento de Deus contra esse sistema de coisas mau e, como resultado, incomodam muito os apoiadores deste mundo.

9 É verdade que, em alguns pontos, a

profecia de Joel se parece com a de Apocalipse. Mas há também diferenças importantes. Por exemplo, na profecia de Joel, os gafanhotos devastam toda a vegetação. (Joel 1:4, 6, 7) Só que na visão de João, os gafanhotos recebem a ordem de 'não fazer dano à vegetação da terra'. (Apo. 9:4) Os gafanhotos que Joel viu vieram do norte. (Joel 2:20) Já os que João viu saíram de um abismo. (Apo. 9:2, 3) Na profecia de Joel, Jeová afasta os gafanhotos. Mas na de Apocalipse, Deus permite que eles terminem seu trabalho. Não há nenhuma indicacão de que Jeová esteja descontente com eles. — Veja o quadro "As profecias sobre

^{9.} Que diferenças importantes existem entre os gafanhotos da profecia de Joel e os da profecia de Apocalipse?

os gafanhotos — Parecidas, mas diferentes".

10 Por causa dessas diferenças importantes, podemos concluir que essas duas profecias não estão relacionadas. Quer dizer então que os gafanhotos de Joel não são os mesmos gafanhotos de Apocalipse? Isso mesmo. De vez em quando, a Bíblia usa o mesmo símbolo para representar coisas diferentes. O significado vai depender do contexto. Por exemplo, Apocalipse 5:5 chama Jesus de "o Leão da tribo de Judá". Mas 1 Pedro 5:8 se refere ao Diabo como "um leão que ruge". Com base em tudo o que foi apresentado, é necessário encontrar outra explicação para a profecia de Joel. Qual poderia ser?

O QUE A PROFECIA SIGNIFICA?

¹¹ Olhando mais de perto a profecia de Joel inteira, percebemos que ela fala sobre um ataque militar. (Joel 1:6; 2:1, 8, 11) Na verdade, Jeová estava dizendo que usaria seu "grande exército" (os soldados de Babilônia) para punir os israelitas desobedientes. (Joel 2:25) O exército invasor podia ser chamado de "aquele que vem do norte" porque Babilônia invadiu Israel pelo norte. (Joel 2:20) Aquele exército é comparado a um enxame de gafanhotos bem organizado. Joel diz sobre eles: "Cada [soldado] avança no seu rumo . . . Invadem a cidade, correm sobre a muralha. Sobem às casas, entram pelas janelas como ladrões." (Joel 2:8, 9) Tente visualizar a cena. Os soldados estão em todo lugar. Não há onde se esconder. Ninguém pode escapar da espada dos babilônios!

¹² Em 607 antes de Cristo, os babilônios (ou caldeus) invadiram a cidade de Jerusalém como gafanhotos. A Bíblia diz: "O rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada . . . não teve compaixão nem dos rapazes nem das moças, nem dos idosos nem dos doentes. Deus entregou tudo nas mãos dele . . . Ele queimou a casa do verdadeiro Deus, demoliu a muralha de Jerusalém, queimou com fogo todas as suas torres fortificadas e destruiu tudo que era de valor." (2 Crô. 36:17, 19) Os babilônios devastaram totalmente a terra. Tudo o que as pessoas podiam dizer era: "Ela está desolada, sem homens nem animais, e foi entregue nas mãos dos caldeus." — Jer. 32:43.

13 Uns 200 anos depois de Joel fazer sua profecia, Jeová usou Jeremias para predizer mais uma coisa sobre o ataque dos babilônios. Ele disse que os invasores fariam uma busca cuidadosa para encontrar os israelitas que faziam coisas más e capturariam todos eles. "'Estou convocando muitos pescadores', diz Jeová, 'e eles os pescarão. Depois disso, convocarei muitos caçadores, e eles os caçarão em todos os montes, em todas as colinas e nas fendas dos rochedos . . . Eu retribuirei plenamente os seus erros e os seus pecados.'" Nem os oceanos nem as florestas poderiam esconder os israelitas rebeldes dos invasores babilônios. — Jer. 16:16, 18.

^{10.} Dê um exemplo da Bíblia para provar que os gafanhotos de Joel e os de Apocalipse podem representar coisas diferentes.

^{11.} Que dicas Joel 1:6 e 2:1, 8, 11 nos dão para identificarmos quem são os gafanhotos?

^{12.} Como a profecia de Joel sobre os gafanhotos se cumpriu?

^{13.} Explique o significado de Jeremias 16:16, 18.

"Derramarei meu espírito"

No Pentecostes do ano 33, cerca de 3 mil homens e mulheres se batizaram como discípulos de Jesus Cristo. Eles começaram imediatamente a pregar a verdade sobre Jesus. Será que Jeová abençoou o trabalho zeloso deles? Sem dúvida! "Milhares" se tornaram discípulos de Cristo. — Atos 2:41; 21:20.

Quantos milhares de pessoas se tornaram cristãs? A Bíblia não diz, mas, mesmo no fim do primeiro século, o número de cristãos deve ter ficado bem abaixo de 144 mil. Naquela época, Jeová estava escolhendo homens e mulheres para serem herdeiros do Reino dos céus, mas a maioria dos ungidos foi escolhida nos tempos modernos. Mesmo assim, o crescimento incrível que aconteceu no primeiro século prova que Jeová tinha derramado seu espírito santo sobre aqueles primeiros cristãos. — Atos 2:16-18.

E hoje? Será que temos provas de que Jeová está derramando seu espírito sobre seus servos? Com certeza! Pense nisto: De acordo com os registros disponíveis, havia menos de 6 mil publicadores no mundo todo em 1919. Mesmo assim, Jeová abençoou o trabalho de pregação e, desde 1983, bem mais do que 144 mil pessoas *por ano* são batizadas como Testemunhas de Jeová! Sem dúvida, isso é uma prova de que Jeová está cumprindo o que prometeu sobre seus servos: "Derramarei meu espírito." — Joel 2:28, 29.

RESTAURAÇÃO

14 Joel também falou de coisas positivas. Ele falou sobre uma restauração. O país voltaria a produzir frutos. (Joel 2:23-26) Então, em algum momento no futuro, Jeová forneceria uma grande quantidade de alimento espiritual. Ele prometeu: "Derramarei meu espírito sobre todo tipo de pessoas, e os filhos e as filhas de vocês profetizarão . . . Até mesmo sobre meus escravos e minhas escravas derramarei meu espírito." (Joel 2:28, 29) Jeová disse que derramaria seu espírito santo. Mas isso não aconteceu logo que os israelitas voltaram de Babilônia para sua terra natal, e sim séculos mais tarde, no Pentecostes do ano 33. Como sabemos?

¹⁵ Naquele dia de Pentecostes, por volta das 9 da manhã, aconteceu algo incrível. O espírito santo foi derramado de forma milagrosa sobre um grupo de discípulos, e eles começaram a falar "sobre as coisas magníficas de Deus". (Atos 2:11) O apóstolo Pedro foi inspirado a relacionar esse evento com a profecia de Joel 2:28, 29. Mas ao citá-la, Pedro também foi inspirado a fazer uma pequena mudança. Qual? (Leia Atos 2:16, 17.) Em vez de começar a citação com "depois disso", Pedro disse "nos últimos dias" - que nesse contexto são os últimos dias do sistema de coisas judaico. Naqueles últimos dias, o espírito de Deus seria derramado "sobre todo tipo de pessoas". Isso mostra que se passou um bom tempo entre a profecia de Joel e o cumprimento dela.

^{14.} Quando Joel 2:28, 29 se cumpriu?

^{15.} Em Atos 2:16, 17, que mudança o apóstolo Pedro fez na profecia de Joel 2:28, e o que isso mostra?

16 Depois de Deus derramar seu espírito santo sobre os cristãos do primeiro século, eles começaram um trabalho de pregação que cobriu o mundo inteiro. Tanto é que, na carta aos colossenses, escrita por volta do ano 61, o apóstolo Paulo disse que as boas novas tinham sido pregadas "em toda a criação debaixo do céu"; ou seja, em todo o mundo então conhecido. (Col. 1:23) E em nossos dias, com a ajuda do poderoso espírito santo de Jeová, a obra de pregação atingiu muito mais lugares — ela chegou "até os confins da terra". — Atos 13:47; veja o quadro "Derramarei meu espírito".

O QUE MUDOU?

¹⁷ O que mudou? Agora, nós entendemos melhor o que significa a profecia em Joel 2:7-9. Em poucas palavras, esses

versículos não se referem ao nosso trabalho de pregação, mas sim ao que o exército de Babilônia fez quando invadiu Jerusalém em 607 antes de Cristo.

18 O que não mudou? O povo de Jeová continua pregando as boas novas em todo o lugar, usando todos os métodos possíveis. (Mat. 24:14) Nenhuma proibição do governo pode nos impedir de cumprir nossa ordem de pregar. E com as bênçãos de Jeová, estamos mais ativos do que nunca e pregamos com coragem as boas novas do Reino! Com humildade, continuamos confiando que Jeová vai nos guiar no entendimento das profecias da Bíblia e que, no tempo certo, ele vai nos levar "a toda a verdade". — João 16:13.

18. O que não mudou para o povo de Jeová?

IMAGENS Página 4: A profecia de Joel fala sobre um ataque militar. Já o relato de Apocalipse se refere ao nosso trabalho zeloso de pregação.

SABE EXPLICAR?

- Por que às vezes precisamos corrigir o modo como entendemos as profecias da Bíblia?
- Como a profecia de Joel 2:7-9 se cumpriu?
- Na sua opinião, por que as mudanças de entendimento fortalecem a fé?

^{16.} Que efeito o espírito de Deus teve na pregação no primeiro século, e qual ele tem em nossos dias?

^{17.} Que mudança aconteceu em nosso entendimento de Joel 2:7-9?

CÂNTICO 64

Participamos com alegria na colheita

O QUE VAMOS VER

Será que o ponto de vista que temos sobre nosso território pode influenciar nossa pregação e ensino? Este estudo vai mostrar como Jesus e o apóstolo Paulo encaravam seus ouvintes. Vamos ver como podemos imitá-los por levar em conta as crenças, os interesses e o potencial das pessoas a quem pregamos.

Como você vê os campos?

"Ergam os olhos e observem os campos, que estão brancos para a colheita." – João 4:35.

DURANTE uma viagem, Jesus passou por alguns campos, provavelmente de cevada ainda verde. (João 4:3-6) Ainda faltavam uns quatro meses para a época da colheita. Então, Jesus disse algo que deve ter soado estranho: "Ergam os olhos e observem os campos, que estão brancos para a colheita." (Leia João 4:35, 36.) O que ele quis dizer com isso?

- ² Pelo visto, Jesus não estava falando de uma colheita literal, mas de uma colheita de pessoas. Pense no que tinha acontecido pouco antes. Embora os judeus não tivessem tratos com os samaritanos, Jesus pregou a uma mulher samaritana e ela escutou! E não só ela; enquanto Jesus falava dos campos "brancos para a colheita", muitos samaritanos que tinham ouvido a mulher falar sobre Jesus estavam indo até ele para aprender mais. (João 4:9, 39-42) Comentando sobre esses versículos, certo livro diz: "A grande vontade que esse povo tinha de ouvir Jesus . . . mostrou que eles eram como grãos prontos para ser colhidos."
- ³ E você? Como vê as pessoas do seu território? Como grãos maduros que já podem ser colhidos? Nesse caso, três coisas boas vão acontecer: Primeiro, você vai pregar com mais urgência. O período de uma colheita é curto; não se pode perder tempo. Segundo, você vai se sentir mais feliz por ver pessoas aceitando as boas novas. A Bíblia diz: "As pessoas se alegram no tempo da colheita." (Isa. 9:3) E terceiro, você vai acreditar que cada pessoa tem o potencial para se tornar um discípulo e, por isso, vai adaptar sua apresentação de acordo com o interesse dela.

^{1-2.} O que deve ter motivado Jesus a dizer as palavras de João 4:35, 36?

^{3.} Se você encarar as pessoas como Jesus encarava, que coisas boas vão acontecer na sua pregação?

4 Os discípulos de Jesus talvez considerassem os samaritanos como caso perdido. Mas não era assim que Jesus pensava. Pelo contrário, ele via os samaritanos como discípulos em potencial. Nós também devemos encarar as pessoas de nosso território como possíveis discípulos de Cristo. O apóstolo Paulo nos deixou um ótimo exemplo para seguir. O que podemos aprender com ele? Neste estudo, vamos ver como Paulo (1) conhecia um pouco sobre as crenças de seus ouvintes, (2) tentava descobrir que coisas eram interessantes para eles e (3) encarava cada um como um discípulo em potencial.

NO QUE ELES ACREDITAM?

⁵ Paulo pregava muitas vezes nas sinagogas judaicas. Por exemplo, na sinagoga em Tessalônica, Paulo "por três sábados raciocinou com [os judeus] usando as Escrituras". (Atos 17:1, 2) É provável que Paulo não tivesse dificuldades em pregar na sinagoga. Afinal, ele mesmo tinha sido criado como judeu. (Atos 26:4, 5) Por causa disso, ele conseguia se identificar com

os judeus e pregar a eles com confiança. — Fil. 3:4, 5.

6 Depois de fugir de opositores em Tessalônica e também em Bereia, Paulo chegou em Atenas. Mais uma vez, ele "começou a raciocinar na sinagoga com os judeus e com as outras pessoas que adoravam a Deus". (Atos 17:17) Mas quando foi pregar na praça pública, Paulo encontrou ouvintes diferentes. Entre eles havia filósofos e outros não judeus que não adoravam a Deus. Por isso, eles encararam a mensagem de Paulo como um "novo ensinamento". Eles disseram para Paulo: "Você está apresentando algumas coisas que soam estranhas para nós." — Atos 17:18-20.

⁷ **Leia Atos 17:22, 23.** Paulo não apresentou sua mensagem aos homens de Atenas do mesmo modo que apresentou aos judeus na sinagoga. É provável que Paulo tenha se perguntado antes: 'No que os atenienses acreditam?' Ele observou com atenção o que havia em volta e notou os costumes religiosos das pessoas.

O que devemos fazer se notarmos que nossos campos estão "brancos para a colheita"? (Veja o parágrafo 3.)



^{4.} O que vamos aprender sobre o apóstolo Paulo?

^{5.} Por que Paulo se identificava com seus ouvintes na sinagoga?

^{6.} Qual era a diferença entre os ouvintes de Paulo da praça pública de Atenas e os da sinagoga?

^{7.} De acordo com Atos 17:22, 23, que adaptação Paulo fez em sua apresentação?

Assim como Paulo, seja observador, adapte sua apresentação e veja o potencial das pessoas (Veja os parágrafos 8, 12 e 18.)

Em seguida, Paulo tentou achar um ponto em comum entre a adoração delas e a verdade das Escrituras. Certo comentarista bíblico diz: "Sendo um cristão judeu, Paulo sabia que os gregos pagãos não adoravam ao Deus 'verdadeiro' dos judeus e dos cristãos. Mas ele tentou mostrar que, na realidade, o Deus que ele proclamava não era nenhum desconhecido para os atenienses." Paulo estava disposto a adaptar sua abordagem. Ele disse aos atenienses que sua mensagem vinha do "Deus Desconhecido" que eles tentavam adorar. Embora as pessoas de Atenas não conhecessem as Escrituras, Paulo não desistiu delas. Em vez disso, encarou os atenienses como grãos maduros que já podiam ser colhidos. Isso motivou Paulo a adaptar sua apresentação das boas novas.

8 Assim como Paulo, seja observador. Procure sinais que revelem as crenças das pessoas de seu território. Por exemplo, há alguma decoração religiosa na casa ou no carro do morador? Será que o nome dele, as roupas ou até as palavras que ele usa dão alguma dica sobre a religião dele? Pode ser que o morador diga diretamente que já tem uma religião. O que você pode fazer? Uma pioneira especial chamada Flutura, de modo respeitoso, costuma responder o seguinte: "Eu vim aqui, não para obrigar você a aceitar minhas crenças, mas para conversar sobre este assunto..."



⁹ Sobre o que você pode conversar com uma pessoa religiosa? Tente achar um ponto em comum. Ela talvez adore um só Deus, acredite que Jesus é o Salvador da humanidade ou ache que vivemos em uma época de maldade que vai acabar em breve. Usando a crença que vocês têm em comum, apresente a mensagem da Bíblia de um jeito que seja interessante para a pessoa.

10 Tenha em mente que nem sempre as pessoas acreditam em tudo o que a religião delas ensina. Então, depois de descobrir qual é a religião de uma pessoa, tente descobrir no que ela realmente acredita. David, um pioneiro especial na Austrália, diz: "Hoje, muita gente mistura crenças religiosas com filosofia." Donalta, uma irmã da Albânia, diz: "Algumas pessoas dizem que têm religião, mas depois admitem que, no fundo, não acreditam em Deus."

^{8. (}a) Como você pode saber no que as pessoas de seu território acreditam? (b) Se alguém disser que já tem religião, o que você pode responder?

^{9.} Que pontos em comum você pode ter com uma pessoa religiosa?

^{10.} O que devemos tentar fazer, e por quê?



E um missionário na Argentina nota que certas pessoas dizem que creem na Trindade, mas não acreditam que o Pai, o Filho e o espírito santo são um só Deus. O missionário diz: "Sabendo disso, fica mais fácil achar um ponto em comum com a pessoa." Por isso, tente descobrir no que as pessoas realmente acreditam. Dessa forma, você vai poder 'se tornar todas as coisas para pessoas de todo tipo', assim como Paulo. — 1 Cor. 9:19-23.

PELO QUE ELES SE INTERESSAM?

¹¹ **Leia Atos 14:14-17.** Paulo percebia qual era o interesse de seus ouvintes e então adaptava sua apresentação. Por exemplo, o povo de Listra sabia pouco ou nada das Escrituras. Então, Paulo usou argumentos com os quais eles pudessem se identificar. Ele falou sobre colheitas frutíferas e a capacidade de aproveitar

a vida. Paulo usou palavras e exemplos que seus ouvintes podiam entender rapidamente.

¹² Tente descobrir o que as pessoas de seu território acham interessante e adapte sua apresentação. Mas ao chegar na casa de um morador, como saber pelo que ele se interessa? Mais uma vez, seja observador. Talvez ele esteja cuidando do jardim, lendo um livro, consertando um carro ou fazendo alguma outra coisa. Se for apropriado, o que acha de usar o que o morador está fazendo para puxar conversa? (João 4:7) Até mesmo a roupa de uma pessoa pode dizer algo sobre ela — de onde ela é, com o que trabalha ou para que time ela torce. Um irmão chamado Gustavo diz: "Eu comecei a conversar com um jovem de 19 anos que usava uma camiseta com a foto de um cantor famoso. Perguntei ao jovem sobre a camiseta, e ele me disse por que se identificava com o cantor.

^{11.} De acordo com Atos 14:14-17, como Paulo apresentou sua mensagem de um jeito interessante para os moradores de Listra?

^{12.} Como você pode saber o que as pessoas acham interessante e adaptar sua apresentação?

A conversa levou a um estudo bíblico, e hoje ele é nosso irmão."

¹³ Ao oferecer um estudo da Bíblia para alguém, faça isso de um jeito que chame a atenção dele. Mostre como o estudo vai ser bom para ele. (João 4:13-15) Por exemplo, uma irmã chamada Poppy estava pregando a uma mulher, e a mulher a convidou para entrar. Lá dentro, Poppy viu um diploma na parede — aquela mulher era uma professora universitária formada na área de educação. Então. Poppy enfatizou que nós também educamos as pessoas por meio de nosso programa de estudo bíblico e de nossas reuniões. A mulher aceitou o estudo, foi à reunião no dia seguinte e assistiu à assembleia de circuito pouco depois. Um ano mais tarde, ela se batizou. Pergunte-se: 'Pelo que minhas revisitas se interessam? Como posso oferecer um estudo bíblico de um jeito que chame a atenção delas?'

14 Depois de abrir um estudo bíblico, prepare-se bem para cada sessão de estudo. Sempre leve em conta as circunstâncias e os interesses do estudante. Durante sua preparação, escolha que textos vai ler, quais vídeos vai mostrar e que ilustrações vai usar. Pergunte-se: 'O que vai ser mais interessante para esse estudante? O que vai tocar o coração dele?' (Pro. 16:23) Na Albânia, uma pioneira chamada Flora tinha uma estudante que dizia com todas as letras: "Não concordo com o que vocês ensinam sobre a ressurreição." Flora não insistiu nesse assunto. Ela conta: "Achei melhor que ela conhecesse primeiro o Deus que promete a ressurreição." A partir daí, Flora foi destacando em cada estudo o

amor, a sabedoria e o poder de Jeová. Mais tarde, a estudante começou a ter fé na ressurreição, e hoje é uma zelosa Testemunha de Jeová.

VEIA O POTENCIAL DELES

15 Leia Atos 17:16-18. Atenas era uma cidade cheia de idolatria, imoralidade sexual e filosofias pagãs. Mas Paulo não desistiu dos atenienses, nem mesmo quando foi ofendido por eles. Paulo se lembrava de que, apesar de ter sido um "blasfemador, perseguidor e insolente", ele mesmo se tornou cristão. (1 Tim. 1:13) Assim como Jesus viu o potencial de Paulo, Paulo viu o potencial dos atenienses. E essa atitude positiva valeu a pena. — Atos 9:13-15; 17:34.

¹⁶ No primeiro século, pessoas de todo tipo se tornaram seguidoras de Jesus. Quando Paulo escreveu aos cristãos que moravam na cidade grega de Corinto, ele disse que alguns membros daquela congregação tinham sido criminosos ou levado uma vida extremamente imoral no passado. Daí. Paulo acrescentou: "Isso é o que alguns de vocês foram. Mas vocês foram lavados." (1 Cor. 6:9-11) Aqueles coríntios fizeram mudanças e se tornaram discípulos. Se você vivesse naquela época, será que veria o potencial deles?

¹⁷ Muitos hoje estão dispostos a fazer mudanças na vida para se tornarem discípulos de Jesus. Por exemplo, na Austrália, uma pioneira especial chamada Yukina aprendeu que pessoas de todo tipo podem aceitar a mensagem da Bíblia. Certa vez. Yukina estava numa imobiliária e viu

^{13.} Como você pode oferecer um estudo bíblico de um modo que chame a atenção da pessoa?

^{14.} Como você pode adaptar o estudo bíblico para cada estudante?

^{15.} De acordo com Atos 17:16-18, que dificuldades Paulo encontrou em Atenas, mas por que ele não desistiu das pessoas de lá?

^{16-17.} O que mostra que pessoas de todo tipo podem se tornar seguidoras de Cristo? Dê um exemplo.

uma jovem com várias tatuagens e usando roupas largas. Yukina diz: "Por um instante, fiquei pensando: 'Falo ou não falo com ela?' Então, decidi puxar conversa. Descobri que ela tinha muito interesse na Bíblia. Até mesmo algumas de suas tatuagens eram versos dos Salmos!" A mulher começou a estudar e a assistir às reuniões.*

18 Já que, para Jesus, os campos estavam brancos para a colheita, será que ele esperava que a maioria das pessoas fosse segui-lo? Não. As Escrituras já tinham predito que relativamente poucos teriam fé nele. (João 12:37, 38) E Jesus tinha o poder de ler corações. (Mat. 9:4) Apesar de se concentrar naqueles que acreditariam nele, Jesus pregou com zelo para todos. Se Jesus, que podia ler corações, não julgava as pessoas, quanto mais nós, que não temos esse poder! Em vez de julgar um território ou um morador, veja o potencial das pessoas. Marc, um missionário em Burkina Fasso, diz: "Aqueles que eu acho que vão progredir geralmente param de estudar. Já aqueles que eu acho que não vão muito longe acabam progredindo bem. Então, percebi que o melhor é deixar o espírito de Jeová nos guiar."

19 De início, você talvez ache que poucos em seu território sejam como grãos maduros que podem ser colhidos. Mas lembrese do que Jesus disse a seus discípulos. Os campos estão brancos, ou seja, estão prontos para ser colhidos. As pessoas podem mudar e se tornar seguidoras de Cristo. Para Jeová, esses discípulos em potencial são "coisas preciosas". (Ageu 2:7) Se você enxergar os moradores de seu território com os olhos de Jeová e de Jesus, você vai se sentir motivado a conhecer as circunstâncias e os interesses deles. Você vai vê-los, não como desconhecidos, mas como irmãos e irmãs em potencial.

19. Como devemos ver as pessoas em nosso território?

IMAGENS Páginas 10-11: Ao pregar de casa em casa, um casal observa (1) uma casa bem cuidada, decorada com flores; (2) uma casa onde mora uma família com filhos pequenos; (3) uma casa descuidada por dentro e por fora; e (4) uma casa de pessoas religiosas. Em qual delas você vai encontrar o morador que tem o maior potencial para se tornar discípulo?

O QUE O EXEMPLO DE PAULO NOS ENSINA SOBRE . . .

- adaptar a mensagem às crenças de nossos ouvintes?
- falar de coisas que sejam do interesse de nossos ouvintes?
- ver o potencial das pessoas a quem pregamos?

^{*} A série "A Bíblia Muda a Vida das Pessoas" traz vários exemplos de como as pessoas podem mudar. Esses artigos foram publicados na Sentinela até 2017, e hoje continuam sendo lançados no jw.org. Acesse QUEM SOMOS > RELATOS DA VIDA DE TESTEMUNHAS DE JEOVÁ.

^{18.} Por que não devemos julgar as pessoas?

CÂNTICO 101

Servimos a Jeová em união

O QUE VAMOS VER

Por sermos imperfeitos, temos a tendência de tirar conclusões precipitadas sobre as pessoas e sobre as intenções delas. Por outro lado, Jeová "vê o coração". (1 Sam. 16:7) Este estudo vai mostrar como Jeová foi amoroso ao ajudar Jonas, Elias, Agar e Ló. Também vamos ver como podemos imitar a Jeová no modo como tratamos nossos irmãos e irmãs.

Escute, conheça e mostre compaixão

"Parem de julgar pelas aparências, mas façam um julgamento justo." – João 7:24.

GOSTARIA que as pessoas julgassem você pela cor da sua pele, pelo formato de seu rosto, por sua altura ou por seu peso? É bem provável que não. Que bom que Jeová nunca faz isso! Ele vê além do que os olhos humanos veem. Por exemplo, quando Samuel olhou para os filhos de Jessé, ele não viu o que Jeová viu. Jeová tinha dito a Samuel que um dos filhos de Jessé se tornaria rei de Israel. Mas qual deles? Quando Samuel viu Eliabe, o filho mais velho de Jessé, ele disse: "Com certeza este é o ungido de Jeová." Eliabe tinha aparência de rei. "Mas Jeová disse a Samuel: 'Não olhe para a sua aparência nem para a sua altura, pois o rejeitei.'" O que isso nos ensina? Veja o que Jeová falou: "O homem vê a aparência, mas Jeová vê o coração." — 1 Sam. 16:1, 6, 7.

² Por sermos imperfeitos, todos temos a tendência de julgar os outros pela aparência. (Leia João 7:24.) Mas não temos como conhecer de verdade uma pessoa só por aquilo que nossos olhos veem. Por exemplo, imagine um médico bem inteligente e com muita experiência. Será que ele consegue conhecer bem um paciente só olhando para ele? Não. Ele precisa primeiro ouvir com atenção o paciente contando seu histórico de saúde, seu estado emocional e seus sintomas. Talvez seja necessário o médico pedir uma radiografia para conseguir ver o paciente por dentro. Se o médico não fizer nada disso, ele pode dar um diagnóstico errado da doença. Da mesma forma, nós não temos como conhecer bem nossos irmãos e irmãs só pela aparência. Temos que olhar mais fundo — precisamos ver quem eles

^{1.} Que verdade animadora a Bíblia nos ensina sobre Jeová?

^{2.} De acordo com João 7:24, por que não devemos julgar uma pessoa por sua aparência? Dê um exemplo.

realmente são por dentro. É claro, nós não conseguimos ler corações; então, nunca vamos entender os outros tão bem quanto Jeová. Mas podemos fazer nosso melhor para imitá-lo. Como?

³ Como Jeová lida com seus adoradores? Ele os *escuta*. Ele *leva em conta* as circunstâncias e a situação deles. E ele *mostra compaixão* por seus servos. Vamos ver como Jeová fez isso com Jonas, Elias, Agar e Ló. Esses relatos vão nos mostrar como podemos imitar a Jeová quando lidamos com nossos irmãos e irmãs.

ESCUTE COM ATENÇÃO

4 Por termos um ponto de vista limitado, poderíamos julgar Jonas como uma pessoa que não merece confiança, até mesmo como alguém desleal. Jeová deu uma ordem direta para ele: ir a Nínive e proclamar o julgamento contra ela. Mas em vez de obedecer, Jonas subiu num navio que ia para a direção totalmente oposta, "para longe de Jeová". (Jonas 1:1-3) Você daria a Jonas uma segunda chance

3. Como os relatos bíblicos neste estudo vão nos ajudar a imitar a Jeová?

para cumprir a designação? Talvez não. Mas foi isso o que Jeová fez. — Jonas 3:1. 2.

⁵ Em sua oração, Jonas mostrou que tipo de pessoa realmente era. (Leia Jonas 2:1, 2, 9.) Essa oração — sem dúvida, apenas uma das muitas que Jonas fez — nos mostra que ele não era apenas um homem que fugiu de uma designação. As palavras de Jonas mostram que ele era humilde, grato e determinado a obedecer a Deus. Dá para entender por que Jeová não se concentrou no erro de Jonas, respondeu à oração dele e continuou a usá-lo como profeta!

6 Para escutarmos os outros com atenção, precisamos ser humildes e pacientes. Vale a pena fazer esse esforço por pelo menos três motivos. Primeiro, as chances de tirarmos conclusões precipitadas sobre as pessoas vão ser menores. Segundo, poderemos entender melhor os sentimentos e intenções de nosso irmão. E terceiro, talvez possamos ajudar o irmão a aprender algo sobre si mesmo. Às vezes,

Se primeiro soubermos dos fatos, conseguiremos entender a situação dos outros (Veia o parágrafo 6.)





^{4.} Por que poderíamos julgar Jonas de modo negativo?

^{5.} O que Jonas 2:1, 2, 9 nos ensina sobre esse profeta?

^{6.} Por que vale a pena nos esforçarmos para escutar com atenção?

a pessoa só consegue entender o que está sentindo quando põe seus sentimentos para fora. (Pro. 20:5) Um ancião na Ásia admite: "Eu já cometi o erro de falar antes de ouvir. Certa vez, disse para uma irmã que ela precisava dar comentários melhores na reunião. Só que mais tarde, descobri que ela tem dificuldades para ler, e que dar um comentário exige muito esforço dela." Isso mostra como é importante que cada ancião 'ouça os fatos' antes de dar um conselho. — Pro. 18:13.

⁷ Alguns irmãos acham difícil falar sobre seus sentimentos. Talvez tenham essa dificuldade por causa da criação que tiveram, de sua cultura ou de sua personalidade. O que podemos fazer para que eles sintam a vontade de abrir o coração para nós? Lembre-se de como Jeová lidou com Elias quando ele fugiu de Jezabel. Levou muitos dias para Elias conseguir contar tudo o que sentia para seu Pai celestial. Jeová escutou com atenção. Daí, encorajou Elias e deu a ele um trabalho importante para fazer. (1 Reis 19:1-18) Da mesma forma, pode ser que leve um tempo até que um irmão se sinta à vontade para abrir o coração. Mas só quando ele fizer isso é que vamos saber o que ele realmente sente. Se formos pacientes como Jeová, poderemos conquistar a confiança de nossos irmãos. E quando eles estiverem prontos para contar como se sentem, devemos ouvi-los com atenção.

CONHEÇA SEUS IRMÃOS E IRMÃS

⁸ Agar, serva de Sarai, agiu de modo tolo depois de se tornar esposa de Abrão.

Quando ficou grávida, Agar começou a desprezar Sarai, que não tinha filhos. Sarai, por sua vez, começou a maltratar Agar. A situação ficou tão tensa que Agar fugiu. (Gên. 16:4-6) Do nosso ponto de vista imperfeito, pode parecer que Agar não passava de uma mulher maldosa que pagou pelo que fez. Mas Jeová viu mais em Agar. Ele mandou um anjo até ela. Quando a encontrou, o anjo a ajudou a mudar de atitude e a abençoou. Agar sentiu que Jeová estava cuidando dela e que ele sabia de sua situação. Foi por isso que ela o chamou de "um Deus que vê" e de "aquele que me vê". — Leia Gênesis 16:7-13.

9 O que Jeová viu em Agar? Ele conhecia bem o passado dela e tudo o que ela tinha enfrentado na vida. (Pro. 15:3) Agar era uma egípcia que morava com uma família de hebreus. Será que às vezes ela se sentia deslocada? Será que tinha saudades de sua família e de sua terra natal? Além disso, ela não era a única esposa de Abrão. No passado, alguns homens fiéis tiveram mais de uma esposa. Mas esse não era o plano original de Jeová para as famílias. (Mat. 19:4-6) Por isso, não ficamos surpresos de ver que, em famílias assim, ciúmes e ressentimentos eram comuns. Jeová não achou certo o desrespeito que Agar mostrou por Sarai. Mas com certeza ele tratou Agar com bondade porque entendia a situação e os sentimentos dela.

¹⁰ Nós podemos imitar a Jeová por sermos compreensivos uns com os outros. *Tente conhecer melhor seus irmãos e irmãs*. Converse com eles antes e depois das reuniões; trabalhe com eles no campo; se

^{7.} O que você aprendeu do modo como Jeová lidou com Elias?

^{8.} De acordo com Gênesis 16:7-13, como Jeová ajudou Agar?

^{9.} Por que Jeová tratou Agar com bondade?

^{10.} Como podemos conhecer melhor nossos irmãos e irmãs?





Conheça melhor seus irmãos e irmãs (Veja os parágrafos 10 a 12.)

possível, convide-os para uma refeição. Ao fazer isso, você talvez descubra que aquela irmã que parece fria, na verdade, é tímida; aquele irmão que você achava materialista é hospitaleiro; ou aquela família que quase sempre chega atrasada nas reuniões está enfrentando oposição. (Jó 6:29) É claro que não devemos ser 'intrometidos nos assuntos dos outros'. (1 Tim. 5:13) Mas é bom sabermos um pouco sobre a vida de nossos irmãos e sobre as circunstâncias que influenciaram a personalidade deles.

¹¹ Os anciãos, em especial, precisam conhecer o histórico dos irmãos e irmãs debaixo de seus cuidados. Veia o exemplo de Artur, que servia como viajante. Ele e outro ancião visitaram uma irmã que parecia tímida e reservada. Artur diz: "Nós descobrimos que o marido dela tinha morrido pouco depois do casamento. Apesar dos desafios, ela tinha conseguido criar suas duas filhas na verdade, e as duas servem fielmente a Jeová. Mas agora ela estava perdendo a visão e sofria de depressão. Mesmo assim, ela nunca perdeu a fé em Jeová nem o amor

por ele. Nós vimos que tínhamos muito que aprender com o bom exemplo dessa irmã." (Fil. 2:3) Esse viajante estava seguindo o exemplo de Jeová. Jeová conhece suas ovelhas e a dor de cada uma delas. (Exo. 3:7) Quando os anciãos conhecem bem as ovelhas, eles têm mais condições de dar a ajuda que elas precisam.

12 Talvez você ache que certo irmão da congregação é irritante. Mas se conhecêlo mais a fundo, pode ser que você o entenda melhor. Veja o que diz uma irmã chamada Yip Yee, que mora na Ásia: "Uma irmã da minha congregação tinha o costume de falar muito alto. Eu achava que ela era meio mal-educada. Mas um dia trabalhei com ela no campo, e ela me disse que ajudava os pais a vender peixe na feira. Para atrair clientes, ela tinha que falar bem alto." Yip Yee acrescenta: "Eu aprendi que, se eu quiser entender meus irmãos e irmãs, preciso conhecê-los melhor." É verdade que fazer isso exige esforço. Mas se seguir o conselho da Bíblia de 'abrir amplamente o coração', você poderá imitar a Jeová, que ama "todo tipo de pessoas". — 1 Tim. 2:3, 4; 2 Cor. 6:11-13.

^{11.} Por que os anciãos precisam conhecer bem as ovelhas?

^{12.} Por que foi bom para Yip Yee conhecer melhor a situação de uma irmã de sua congregação?

MOSTRE COMPAIXÃO

¹³ Em um momento importante de sua vida, Ló demorou para seguir as instruções de Jeová. Dois anjos visitaram Ló e disseram para ele levar sua família para fora de Sodoma. Por quê? Eles disseram: "Vamos destruir este lugar." (Gên. 19:12, 13) Só que na manhã seguinte, Ló e sua família ainda estavam em casa. Então, os anjos avisaram Ló mais uma vez. Mas "ele demorava". Talvez julguemos Ló como alguém indiferente, até mesmo desobediente. Mas Deus não desistiu dele. "Jeová teve compaixão dele" e, por isso, os anjos agarraram a mão de Ló e de sua família e os levaram para fora da cidade. - Leia Gênesis 19:15, 16.

¹⁴ Jeová teve vários motivos para sentir compaixão de Ló. Talvez Ló estivesse com medo das pessoas de fora da cidade e, por isso, não saiu logo de casa. Também havia

13. Como registrado em Gênesis 19:15, 16, o que os anjos fizeram quando Ló demorava, e por quê? 14. Por que Jeová deve ter sentido compaixão de Ló?

outros perigos. É provável que Ló soubesse dos dois reis que tinham caído em poços de betume, ou asfalto, em um vale ali perto. (Gên. 14:8-12) Como marido e pai, Ló devia estar preocupado com sua família. Além disso, ele era rico e provavelmente tinha uma ótima casa em Sodoma. (Gên. 13:5, 6) É claro que nenhum desses motivos justifica o fato de Ló não ter obedecido a Jeová imediatamente. Mas Jeová olhou além do erro de Ló e o encarou como um "homem justo". — 2 Ped. 2:7, 8.

15 Em vez de julgar as atitudes de uma pessoa, tente entender como ela se sente. Foi o que Veronica, uma irmã na Europa, tentou fazer. Ela diz: "Certa irmã parecia estar sempre de mau humor. Ela se isolava dos outros. Às vezes, dava até medo de falar um 'oi' para ela. Mas eu pensei: 'Se eu fosse ela, eu ia precisar de uma amiga.' Então, decidi perguntar como ela estava se sentindo. Daí, ela começou a abrir o co-

15. Em vez de julgar as atitudes de uma pessoa, o que devemos fazer?

Quando escutamos, podemos descobrir modos de mostrar compaixão (Veja os parágrafos 15 e 16.)





ração! Agora eu consigo entender muito mais a situação dela."

¹⁶ A única pessoa que nos entende totalmente é Jeová. (Pro. 15:11) Por isso, peca que ele ajude você a ver os outros como ele vê. Peça a ajuda de Jeová para saber como mostrar compaixão por eles. A oração ajudou uma irmã chamada Angela a mostrar empatia pelos irmãos. Angela não se dava muito bem com uma irmã da congregação. Ela admite: "Teria sido fácil cair na armadilha de criticar a irmã e simplesmente 'lavar minhas mãos' no caso dela. Mas eu orei a Jeová e pedi para ele me ajudar a compreender essa irmã." Será que isso deu certo? Angela responde: "Nós saímos juntas no campo e depois ficamos horas conversando. Eu a escutei com compaixão. Agora, eu amo ainda mais essa irmã, e estou decidida a ajudá-la."

¹⁷ Você não pode escolher que irmão ou irmã merece sua compaixão. Todos eles passam por problemas, como foi o caso de

Jonas, Elias, Agar e Ló. E muitas vezes, eles passam por problemas que eles causaram a si mesmos. Mas vamos ser honestos, isso é algo que acontece com todos nós. Por isso, é justo que Jeová nos peça para termos empatia uns pelos outros. (1 Ped. 3:8) Quando obedecemos a Jeová, nós contribuímos para que nossa família mundial continue unida, apesar das diferenças. Então, ao lidar com seus irmãos e irmãs, esteja decidido a escutar, conhecer e mostrar compaixão.

IMAGENS Página 15: Um irmão fica incomodado quando vê um irmão mais jovem chegando atrasado na reunião. Só que, mais tarde, ele descobre que o irmão jovem chegou atrasado por causa de um acidente de carro. Página 17: Um superintendente de grupo acha que uma irmã é meio fria e solitária. Depois, descobre que ela estava apenas com vergonha e que ela se sentiu desconfortável por estar perto de pessoas que ela não conhecia bem. Página 18: Uma irmã conhece outra irmã no Salão do Reino. De início, a primeira irmã acha que a segunda é mal-humorada e indiferente. Mas ela muda de ideia quando as duas passam um tempo juntas.

COMO PODEMOS IMITAR O MODO DE JEOVÁ . . .

- ouvir Jonas e Elias com atenção?
- levar em consideração as circunstâncias de Agar?
- mostrar compaixão por Ló?

^{16.} Se quisermos entender melhor os outros, por que precisamos orar?

^{17.} Devemos estar decididos a fazer o quê?

CÂNTICO 13

Cristo, o nosso exemplo

O QUE VAMOS VER

Os apóstolos passaram alguns anos conversando e trabalhando com Jesus. Por isso, consequiram se tornar bons amigos dele. Jesus também quer que nós sejamos amigos dele. Mas nós temos alguns desafios que os apóstolos não tiveram. Este estudo vai considerar alguns desses desafios e dar sugestões de como podemos desenvolver e manter uma amizade achegada com Jesus.

"Eu os chamo de amigos"

"Eu os chamo de amigos, porque lhes revelei tudo que ouvi do meu Pai." – JOÃO 15:15.

TER UMA amizade achegada com uma pessoa geralmente envolve alguns passos. O primeiro é passar tempo com ela. É preciso conversar, trocar ideias e contar o que cada um passou na vida. À medida que fazem isso, vocês se tornam amigos. Mas às vezes, ter uma amizade achegada com Jesus pode parecer mais difícil. Por quê?

- ² O primeiro desafio é que *nunca vimos Jesus pessoal-mente*. Esse foi o caso de muitos cristãos do primeiro século. Apesar disso, o apóstolo Pedro disse: "Embora nunca o tenham visto, vocês o amam. Embora não o vejam agora, exercem fé nele." (1 Ped. 1:8) Isso indica que, mesmo sem nunca termos visto Jesus pessoalmente, podemos ter uma amizade achegada com ele.
- ³ O segundo desafio é que *nós não conseguimos falar com Jesus*. Quando oramos, conversamos diretamente com Jeová. Sim, é verdade que fazemos orações em nome de Jesus, mas não conversamos diretamente com ele. Na verdade, Jesus nem quer que oremos a ele. Por quê? Porque a oração é uma forma de adoração, e a única pessoa que deve ser adorada é Jeová. (Mat. 4:10) Apesar disso, podemos demonstrar o amor que sentimos por Jesus.
- 4 O terceiro desafio é que *Jesus mora no céu*; então, não temos como conviver com ele no dia a dia. Mas, mesmo

O que é necessário para que duas pessoas se tornem amigas achegadas?

^{2.} Qual é o primeiro desafio que nós temos?

^{3.} Qual é o segundo desafio que nós temos?

^{4.} Qual é o terceiro desafio, e o que vamos ver neste estudo?

sem estarmos perto de Jesus, podemos saber muitas coisas sobre ele. Neste estudo, vamos relembrar quatro coisas que podemos fazer para fortalecer nossa amizade com Jesus. Antes disso, vamos ver por que é importante que cada um de nós tenha uma amizade achegada com Cristo.

POR QUE PRECISAMOS SER AMIGOS DE JESUS?

⁵ Nós temos que ser amigos de Jesus para podermos ter uma boa relação com Jeová. Por que isso é necessário? Por pelo menos dois motivos. Primeiro, Jesus disse aos discípulos: "O próprio Pai ama vocês, porque vocês me amam." (João 16:27) Ele disse também: "Ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14:6) Tentar ser amigo de Jeová sem ter uma amizade achegada com Jesus é o mesmo que tentar entrar num prédio sem passar pela porta. Jesus usou uma ilustração parecida quando chamou a si mesmo de "a porta das ovelhas". (João 10:7) Um segundo motivo é que Jesus imitou perfeitamente as qualidades de seu Pai. Ele disse a seus discípulos: "Quem me vê, vê também o Pai." (João 14:9) Por isso, um modo importante de conhecermos a Jeová é estudando a vida de Jesus. Quando aprendemos mais sobre Jesus, nosso carinho por ele cresce. E quanto mais amarmos Jesus, mais amaremos o Pai dele.

⁶ Nós devemos ter uma amizade com

A amizade com Jesus leva à amizade com Jeová

Por causa do pecado que herdamos de Adão, nunca poderíamos ser amigos de Jeová por conta própria. Todos nós nascemos, não como amigos de Deus, mas como inimigos dele. Por isso, para sermos amigos de Deus, temos que ser reconciliados com ele. (Rom. 5:6-12) Jeová providenciou um modo de sermos reconciliados com ele: o sacrifício de resgate de seu Filho unigênito. Se tivermos fé em Jesus e obedecermos às ordens que ele deixou, poderemos nos tornar amigos dele. (João 3:16, 36; 15:14) Mas o mais importante é que, se tivermos fé em Jesus, poderemos ser reconciliados com Deus. Assim, podemos dizer que a amizade com Jesus leva à amizade com Jeová.

Um ponto de vista equilibrado sobre Jesus

Assim como as religiões da cristandade, os primeiros Estudantes da Bíblia cometeram o erro de se concentrar mais no amor por Jesus do que no amor por Jeová. Mas a partir de 1919, eles perceberam que o foco de sua adoração devia ser Jeová e a amizade com ele. Somos gratos por hoje sabermos que o amor por Jesus é essencial para termos uma amizade com Jeová. Mas devemos tomar cuidado para que nosso amor por Jesus não seja maior que nosso amor pelo Pai dele.

João 16:27.

^{5.} Por que devemos ser amigos de Jesus? (Veja os quadros "A amizade com Jesus leva à amizade com Jeová" e "Um ponto de vista equilibrado sobre Jesus".)

^{6.} Qual é outro motivo para termos uma amizade com Jesus? Explique.

Jesus para que nossas orações sejam respondidas. Precisamos fazer mais do que ficar dizendo automaticamente em nossas orações: "Em nome de Jesus". Temos que reconhecer como Jeová usa Jesus para atender nossas orações. Jesus disse aos apóstolos: "Tudo o que vocês pedirem em meu nome, eu farei." (João 14:13) É verdade que é Jeová quem ouve e responde a nossas orações. Mas quando Jeová decide atender nossa oração, ele autoriza Jesus a agir por ele. (Mat. 28:18) Por isso, antes de Deus responder a nossas orações, ele vê se estamos seguindo os conselhos que Jesus deu. Por exemplo, Jesus disse: "Se vocês perdoarem aos homens as falhas deles, o seu Pai celestial também perdoará vocês; ao passo que, se não perdoarem aos homens as falhas deles, o seu Pai também não perdoará as falhas de vocês." (Mat. 6:14, 15) Sem dúvida, é muito importante tratarmos os outros com a mesma bondade com que Jeová e Jesus nos tratam!

⁷ Somente aqueles que têm uma amizade achegada com Jesus vão receber os benefícios de seu sacrifício de resgate. Como sabemos disso? Porque Jesus disse que 'daria a sua vida pelos seus amigos'. (João 15:13) Até mesmo pessoas fiéis que viveram antes de Jesus vir à Terra vão ter que aprender sobre ele e desenvolver amor por ele. Homens e mulheres como Abraão, Sara, Moisés e Raabe vão ser ressuscitados, mas até eles vão ter que se tornar amigos de Jesus para ganhar a vida eterna. – João 17:3; Atos 24:15; Heb. 11:8-12, 24-26, 31.

8 Nós temos a alegria de trabalhar ao lado de Jesus na pregação e no ensino das boas novas do Reino. Ouando Jesus esteve na Terra, ele era um instrutor. Desde que voltou ao céu, Jesus assumiu o papel de cabeça da congregação e continua cuidando da obra de pregação e ensino. Ele vê e dá valor a tudo o que você faz para ajudar o maior número possível de pessoas a conhecer a ele e a seu Pai. Na verdade, só conseguimos fazer esse trabalho com a ajuda de Jeová e de Jesus. — **Leia João 15:4, 5.**

9 A Palavra de Deus deixa bem claro que, para agradarmos a Jeová, precisamos amar a Jesus e cuidar para que esse amor nunca esfrie. Por isso, vamos analisar quatro coisas que podemos fazer para sermos amigos de Jesus.

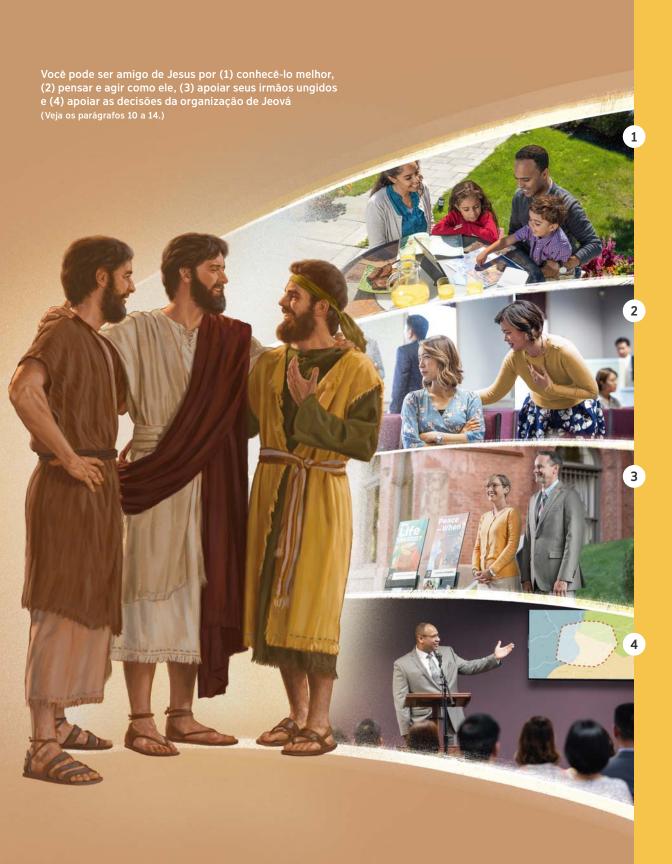
COMO SER AMIGO DE JESUS

10 (1) Conheça Jesus. Podemos fazer isso lendo os livros bíblicos de Mateus. Marcos. Lucas e João. Ouando meditamos no que a Bíblia diz sobre a vida de Jesus, aprendemos a amá-lo e respeitálo. Ele era muito bondoso ao lidar com as pessoas. Por exemplo, embora fosse o Senhor de seus discípulos, Jesus não tratava aqueles homens como escravos. Em vez disso, contava a eles seus pensamentos e sentimentos mais íntimos. (João 15:15) Jesus sentia a tristeza deles e chorava com eles. (João 11:32-36) Até os inimigos de Jesus reconheciam que ele era amigo daqueles que escutavam sua mensagem. (Mat. 11:19) Quando imitamos

^{7.} Quem vai receber os benefícios do resgate de Jesus?

^{8-9.} De acordo com João 15:4, 5, a nossa amizade com Jesus nos ajuda em que trabalho? Por que essa amizade é importante nesse trabalho?

^{10.} Qual é o primeiro passo para sermos amigos de Jesus?



o modo de Jesus tratar os discípulos, nosso relacionamento com os outros fica melhor, nós ficamos mais felizes e nosso amor e gratidão por Jesus aumentam.

11 (2) Pense e aja como Jesus. Quanto mais conhecermos e imitarmos o modo como Jesus pensava, maior será nossa amizade com ele. (1 Cor. 2:16) Como podemos imitar Jesus? Veja apenas um exemplo. Jesus se preocupava mais em ajudar os outros do que em agradar a si mesmo. (Mat. 20:28; Rom. 15:1-3) Por pensar desse modo, ele fazia sacrifícios pelos outros e era perdoador. Jesus não ficava ofendido facilmente com as coisas. que as pessoas diziam sobre ele. (João 1:46, 47) E ele não congelava no tempo uma pessoa que tivesse cometido um erro, achando que ela nunca mudaria. (1 Tim. 1:12-14) É importante pensar e agir como Jesus, porque ele disse: 'Todos saberão que vocês são meus discípulos se tiverem amor entre si.' (João 13:35) Pergunte-se: 'Estou seguindo o exemplo de Jesus por fazer tudo o que eu posso para manter a paz com meus irmãos e irmãs?'

12 (3) Apoie os irmãos de Cristo. Jesus encara o que fazemos para seus irmãos ungidos como algo feito para ele. (Mat. 25:34-40) Jesus instruiu os ungidos a pregar o Reino e a fazer discípulos. Quando participamos nesse trabalho, mostramos nosso apoio aos irmãos de Cristo. (Mat. 28:19, 20; Atos 10:42) Sem a ajuda das "outras ovelhas", os ungidos não conseguiriam pregar as boas

13 Existem outros modos de mostrarmos nosso apoio aos irmãos de Cristo. Um deles é usar nossos recursos financeiros para apoiar a obra que Jeová e Jesus estão conduzindo. (Leia Lucas 16:9.) Por exemplo, podemos fazer donativos para a obra mundial. Esses donativos são usados para financiar a pregação das boas novas em áreas isoladas, para a construção e manutenção de locais de adoração e para dar ajuda humanitária em casos de desastres. Além disso, podemos fazer donativos para a nossa própria congregação ou podemos ajudar algum irmão que está passando necessidade. (Pro. 19:17) Quando fazemos essas coisas, nos tornamos ainda mais amigos de Jesus e de Jeová.

14 (4) Apoie as decisões da organização de Jeová. Jesus é o cabeça da congregação, e ele designou pessoas qualificadas para cuidar de nós. Quando cooperamos com elas, fortalecemos nossa amizade com Jesus. (Leia Efésios 4:15, 16.) Por exemplo, agora estamos nos certificando de que cada Salão do Reino seja bem usado. Por causa disso, foi necessário fazer a fusão de algumas congregações e reorganizar os territórios. Essas mudanças resultaram em uma grande economia de donativos. Mas, ao mesmo tempo, elas

novas no mundo todo. (João 10:16) Se você é uma das outras ovelhas, lembre-se que, cada vez que participa nesse trabalho, você não mostra apenas que tem amor pelos ungidos, mas também por Jesus.

^{11.} Qual é o segundo passo para sermos amigos de Jesus, e por que esse passo é importante?

^{12.} Qual é o terceiro passo para sermos amigos de Jesus, e como podemos dar esse passo?

^{13.} Como podemos colocar em prática o conselho de Jesus em Lucas 16:9?

^{14.} De acordo com Efésios 4:15. 16. qual é o quarto passo para sermos amigos de Jesus?

exigiram que os publicadores se adaptassem. Esses fiéis publicadores talvez fossem da mesma congregação há bastante tempo e tivessem muita amizade com os irmãos e irmãs de lá. Mas agora eles foram designados para frequentar uma nova congregação. Jesus deve estar muito feliz de ver esses discípulos leais apoiando as decisões da organização!

AMIGOS DE JESUS PARA SEMPRE

15 Os que são ungidos com espírito santo têm a esperança de estar com Jesus para sempre e de reinar ao lado dele no Reino de Deus. Eles de fato estarão com Cristo — poderão vê-lo, falar com ele e conviver com ele. (João 14:2, 3) Os que têm a esperança de viver na Terra também vão receber o amor e a atenção de Jesus. É verdade que não poderão ver Jesus de perto. Mas as outras ovelhas vão sentir sua amizade com Jesus ficar ainda mais forte quando estiverem viven-

15. Como nossa amizade com Jesus vai ficar ainda mais forte no futuro?

do felizes no Paraíso que Jeová e Jesus tornaram possível. — Isa. 9:6, 7.

¹⁶ Jesus nos convida a ser amigos dele. Quando aceitamos o convite, ganhamos muitas bênçãos. Por exemplo, temos o amor e o apoio dele já agora. Recebemos a esperança de viver para sempre. E o mais importante é que nossa amizade com Jesus vai nos levar ao presente mais precioso de todos — a amizade achegada com o Pai de Jesus, Jeová! Sem dúvida, é um grande privilégio sermos chamados de amigos de Jesus!

16. Que bênçãos ganhamos por sermos amigos de Jesus?

IMAGENS Página 23: (1) Durante a adoração em família, podemos estudar sobre a vida e o ministério de Jesus. (2) Na congregação, podemos nos esforçar para manter a paz com nossos irmãos. (3) Quando damos nosso melhor na pregação, apoiamos os irmãos de Cristo. (4) Quando há a fusão de congregações, podemos cooperar com as decisões dos anciãos.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- Por que pode ser um desafio ter amizade com Jesus?
- Por que precisamos ser amigos de Jesus?
- Que passos podemos dar para ser amigos de Jesus?

CÂNTICO 129

Eu vou perseverar

O QUE VAMOS VER

Muitos servos de Jeová hoje sofrem os efeitos da idade avançada. Outros lidam com alguma doença debilitante. E todos nós ficamos cansados de vez em quando. Por isso, a ideia de participar de uma corrida pode parecer bem difícil. Este estudo vai mostrar como todos nós podemos correr com perseverança e ganhar a corrida pela vida mencionada pelo apóstolo Paulo.

Termine a corrida!

"Terminei a corrida." – 2 ™. 4:7.

GOSTARIA de participar de uma corrida que você sabe que é difícil, principalmente se estivesse doente ou cansado? Provavelmente, não. Mas o apóstolo Paulo disse que todos os cristãos verdadeiros estão numa corrida. (Heb. 12:1) E todos nós, jovens ou idosos, fortes ou cansados, precisamos perseverar até o fim se quisermos ganhar o prêmio que Jeová nos oferece. — Mat. 24:13.

² Paulo podia dar o conselho sobre correr com perseverança. Afinal, ele mesmo tinha 'terminado a corrida'. (Leia 2 Timóteo 4:7, 8.) Mas o que é exatamente essa corrida mencionada por Paulo?

O QUE É A CORRIDA?

- ³ Às vezes, Paulo usava algumas coisas que eram feitas nos esportes na Grécia antiga para ensinar lições importantes. (1 Cor. 9:25-27; 2 Tim. 2:5) Em várias ocasiões, ele comparou o modo de vida cristão com uma corrida. (1 Cor. 9:24; Gál. 2:2; Fil. 2:16) Uma pessoa entra nessa "corrida" quando se dedica a Jeová e se batiza. (1 Ped. 3:21) E ela cruza a linha de chegada quando Jeová dá a ela o prêmio da vida eterna. Mat. 25:31-34, 46; 2 Tim. 4:8.
- 4 O que participar de uma corrida de longa distância e seguir o modo de vida cristão têm em comum? Existem vários pontos, mas vamos considerar neste estudo três deles. Primeiro, temos que seguir o trajeto certo; segundo, precisamos focar na linha de chegada; e terceiro, é necessário superar os desafios que encontramos no caminho.

^{1.} O que todos nós precisamos fazer?

^{2.} De acordo com 2 Timóteo 4:7, 8, por que Paulo podia dar o conselho sobre correr com perseverança?

^{3.} O que é a corrida citada por Paulo?

^{4.} O que vamos ver neste estudo?



SIGA O TRAJETO CERTO

⁵ Numa corrida literal, os participantes devem seguir o trajeto definido pelos organizadores do evento. Se não fizerem isso, eles podem ser desclassificados e perder o prêmio. Do mesmo modo, nós precisamos seguir o trajeto certo, ou seja, o modo de vida cristão. Só assim poderemos receber o prêmio da vida eterna. (Atos 20:24; 1 Ped. 2:21) Mas não é isso o que Satanás e seus apoiadores guerem. Eles tentam nos convencer a 'continuar correndo com eles'. (1 Ped. 4:4) Eles riem de nós por causa do trajeto que escolhemos seguir: dizem que o caminho deles é muito melhor e dá verdadeira liberdade. Mas o que eles dizem não passa de uma grande mentira. -2 Ped. 2:19.

6 Qualquer pessoa que corre junto com aqueles que são influenciados pelo mundo de Satanás logo descobre uma grande verdade: o trajeto que escolheu não leva à liberdade, e sim à escravidão. (Rom. 6:16) Veja o exemplo de Brian. Seus pais o incentivaram a seguir o caminho da vida cristã. Mas quando entrou na adolescência, ele começou a duvidar de que esse trajeto o levaria à felicidade. Então, Brian de-

cidiu correr junto com os que seguiam os padrões de Satanás. Ele conta: "Eu mal sabia que a suposta liberdade que tanto desejava acabaria me transformando num escravo do vício . . . Com o tempo, já usava drogas, bebia e levava uma vida imoral. Nos anos seguintes, experimentei drogas cada vez mais pesadas e me tornei escravo de muitas delas . . . Passei a vender drogas para sustentar meu estilo de vida." Por fim. Brian decidiu viver de acordo com os padrões de Jeová. Ele mudou seu trajeto e se batizou em 2001. Agora que está no caminho da vida cristã. Brian se sente realmente feliz.*

⁷ Isso destaca como é importante seguir a estrada certa. Satanás quer que todos nós paremos de correr na estrada apertada "que conduz à vida" e passemos para a estrada espaçosa seguida pela maioria das pessoas deste mundo. Essa estrada é popular e fácil de percorrer. Mas ela "conduz à destruição". (Leia Mateus 7:13, 14.) Para continuarmos na estrada certa e não sermos desviados, temos que confiar em Jeová e escutar o que ele diz.

^{5.} Que trajeto devemos seguir, e por quê?

^{6.} O que você aprendeu do exemplo de Brian?

^{*} Veja o artigo "A Bíblia Muda a Vida das Pessoas", na Sentinela de 1.º de janeiro de 2013.

^{7.} De acordo com Mateus 7:13, 14, que duas estradas existem?

CONTINUE FOCADO E TOME CUIDADO PARA NÃO TROPECAR

⁸ Para não tropeçar durante o trajeto, o participante de uma corrida de longa distância presta bastante atenção no caminho à frente. Mesmo assim, pode ser que ele pise num buraco ou que outro atleta, sem querer, o faça tropeçar. Se o participante realmente cai, ele levanta logo e continua correndo. Ele se concentra, não naquilo que o fez tropeçar, mas na linha de chegada e no prêmio que quer ganhar.

⁹ Em nossa corrida, pode ser que tropecemos várias vezes por falar ou fazer algo errado. Ou talvez nossos companheiros de corrida façam algo que nos magoe. Isso não é nenhuma novidade. Todos nós somos imperfeitos e todos estamos correndo na mesma estrada apertada que leva à vida. Então, é de se esperar que, às vezes, "esbarremos" uns nos outros. Paulo reconheceu que, em certas ocasiões, daríamos uns para os outros "razão para queixa". (Col. 3:13) Por isso, caso tropece, não se

8. O que um atleta faz quando tropeça?

9. Se tropeçarmos, o que devemos fazer?

concentre no que fez você tropeçar, e sim no prêmio que está lá na frente. Escolha se levantar e continuar correndo. Se deixar que a amargura e o ressentimento o impeçam de se levantar, você não vai cruzar a linha de chegada nem vai receber o prêmio. E não é só isso; você poderia se tornar um obstáculo para os que estão tentando correr na estrada apertada que leva à vida.

10 Há outro modo de evitarmos nos tornar "uma pedra de tropeço" para nossos companheiros de corrida. Sempre que possível, quando eles tiverem uma preferência diferente da nossa em alguns assuntos, é melhor cedermos. (Rom. 14:13, 19-21; 1 Cor. 8:9, 13) Essa é uma grande diferença entre nós e os participantes de uma corrida literal. Eles competem contra os outros atletas, e cada um faz de tudo para ganhar o prêmio sozinho. Esses corredores pensam acima de tudo nos próprios interesses. Alguns até chegam a afastar outros atletas para o lado só para passar na frente deles. Mas nós não es-

10. Como podemos evitar ser "uma pedra de tropeço" para outros?



tamos competindo uns contra os outros. (Gál. 5:26; 6:4) Pelo contrário, queremos que o maior número possível de pessoas cruze a linha de chegada e ganhe o prêmio da vida. É por isso que tentamos pôr em prática o conselho de Paulo: "[Busque] não somente os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros." — Fil. 2:4.

¹¹ Os corredores não olham apenas para o caminho à frente. Eles se concentram também na linha de chegada. Mesmo não vendo a linha de chegada, eles se imaginam passando por ela e recebendo o prêmio. Ter essa imagem bem clara na mente ajuda os atletas a se sentir motivados.

12 Por causa de sua bondade, Jeová garante que cada servo seu que completar a corrida vai receber um prêmio: a vida eterna no céu ou em um paraíso na Terra. A Bíblia nos dá algumas informações sobre esse prêmio, e isso nos ajuda a imaginar como nossa vida vai ser maravilhosa. Quanto mais mantivermos nossa esperança viva na mente e no coração, menor o risco de deixarmos algo nos fazer tropeçar e nunca levantar.

CONTINUE CORRENDO APESAR DE DESAFIOS

13 Os corredores na Grécia antiga tinham que superar alguns desafios, como o cansaço e a dor. Mas tudo o que eles tinham para seguir em frente era o treinamento que tinham recebido e as próprias forças. Assim como esses corredores, nós também recebemos treinamento para participar em nossa corrida cristã. Mas temos uma vantagem sobre eles: uma fonte ilimitada de poder. Se confiarmos em Jeová, ele promete não apenas nos treinar, mas também nos tornar fortes! -1 Ped. 5:10.

14 Paulo teve que lidar com muitos desafios. Além de ser insultado e perseguido por outros, ele às vezes se sentia fraco. E Paulo também lidava com o que ele chamava de "um espinho na carne". (2 Cor. 12:7) Mas Paulo não via seus desafios como um motivo para desistir. Ele encarava cada um deles como uma oportunidade para confiar em Jeová. (Leia 2 Coríntios 12:9, 10.) Por ter esse ponto de vista, Paulo recebeu a ajuda de Jeová em todas as suas provações.

15 Nós também podemos ser insultados ou perseguidos. Talvez tenhamos saúde fraca ou estejamos esgotados. Mas se imitarmos Paulo, cada um desses desafios pode se transformar em uma oportunidade de sentirmos que Jeová nos ama e nos apoia.

16 Você está acamado ou preso a uma cadeira de rodas? Sente suas pernas fracas ou está com a visão ruim? Se esse for o seu caso, será que você pode correr com os que são jovens e saudáveis? Com certeza! Muitos irmãos idosos ou doentes estão correndo na estrada que leva à vida. Mas eles sabem que não correm nas próprias forças; eles confiam na força que recebem de Jeová. Mesmo enfrentando dificuldades, esses irmãos ouvem as reuniões por telefone ou assistem a elas pela internet. E eles participam da pregação quando dão testemunho a médicos, enfermeiros e parentes.

^{11.} Em que um corredor se concentra, e por quê?

^{12.} O que Jeová nos garante?

^{13.} Que vantagem temos sobre os corredores?

^{14.} Como 2 Coríntios 12:9, 10 nos ajuda a enfrentar desafios?

^{15.} Se imitarmos Paulo, o que vamos sentir?

^{16.} Mesmo que não tenha boa saúde, o que você pode fazer?



17 Nunca permita que o desânimo ou sua condição física limitada o convença de que você é fraco demais para correr na estrada que leva à vida. Jeová ama você porque vê sua fé nele e sua perseverança. Você precisa da ajuda dele agora mais do que nunca, e ele não vai abandoná-lo. (Sal. 9:10) Pelo contrário, Jeová vai se achegar ainda mais a você. Veja o que uma irmã com sérios problemas de saúde disse: "Com um problema de saúde atrás do outro, tenho menos oportunidades para pregar. Mas eu sei que o pouco que faço deixa Jeová feliz, e isso me deixa feliz também." Quando estiver desanimado, lembre-se de que você não está sozinho. Pense no exemplo que Paulo deixou e em suas palavras animadoras: 'Tenho prazer em fraquezas, pois, quando estou fraco, então é que sou poderoso.' -2 Cor. 12:10.

¹⁸ Alguns que estão na corrida cristã enfrentam um desafio diferente. Eles passam por problemas que outros não conseguem ver e talvez nem entender. Por exemplo, lidam com a depressão ou com a extrema ansiedade. Por que o problema desses queridos irmãos pode ser especialmente difícil? Porque, quando uma pessoa quebra um braço ou depende de cadeira de rodas, todo mundo consegue ver o problema dela e se sente motivado a prestar ajuda. Mas a pessoa que lida com uma doenca mental ou emocional nem sempre demonstra seu sofrimento. A dor dela é tão real quanto a de alguém que quebra um braço, mas ela talvez não receba dos outros o amor e o carinho que precisa.

19 Se você enfrenta problemas de saúde e sente que os outros não entendem bem a sua situação, o exemplo de Mefibosete pode ajudá-lo a ter mais força. (2 Sam. 4:4) Além de ter um problema físico, ele foi julgado mal pelo rei Davi. Mefibosete não tinha feito nada para merecer essas provações. Mesmo assim, ele não deu espaço para pensamentos negativos. Pelo contrário, ele se concentrava nas coisas positivas que aconteciam em sua vida. Mefibosete era grato pela bondade que Davi tinha mostrado a ele no passado. (2 Sam. 9:6-10) Por isso, quando Davi foi injusto ao julgá-lo, Mefibosete viu o quadro completo. Ele não se tornou uma pessoa amarga por causa do erro de Davi. E ele não culpou Jeová pelo que Davi tinha feito. Mefibosete se concentrou no que poderia fazer para apoiar o rei ungido de

^{17.} O que Jeová acha daqueles que têm condição física limitada?

^{18.} Que problema especialmente difícil alguns enfrentam?

^{19.} O que aprendemos do exemplo de Mefibosete?

Jeová. (2 Sam. 16:1-4; 19:24-30) E para o nosso benefício, Jeová deixou o excelente exemplo de Mefibosete registrado na Bíblia. — Rom. 15:4.

²⁰ Alguns irmãos e irmãs que lidam com ansiedade extrema ficam muito tensos e desconfortáveis quando estão perto de outras pessoas. Para eles, é difícil estar no meio de grupos grandes. Mesmo assim, estão sempre presentes nas reuniões, assembleias e congressos. Eles também acham muito difícil conversar com desconhecidos; apesar disso, falam com as pessoas na pregação. Se esse é o seu caso, tenha certeza de que não está sozinho. Muitos estão lutando contra essas mesmas dificuldades. Lembre-se de que Jeová está muito feliz por você estar fazendo o seu melhor. E o fato de você não ter desistido é uma prova de que Jeová está o abençoando e dando a força que você precisa.* (Fil. 4:6, 7; 1 Ped. 5:7) Se, apesar de problemas

físicos ou emocionais, você continua servindo a Jeová, tenha certeza de que ele está feliz com você.

²¹ Felizmente, existem diferenças entre uma corrida literal e a corrida mencionada por Paulo. Na corrida literal dos tempos bíblicos, apenas uma pessoa ganhava o prêmio. Por outro lado, no caminho da vida cristã, todos os que perseverarem vão ganhar o prêmio da vida eterna. (João 3:16) E numa corrida literal, todos os participantes precisam estar fisicamente saudáveis; senão, eles têm poucas chances de vencer. Já na corrida cristã, nem todos nós temos boa saúde; apesar disso, estamos perseverando. (2 Cor. 4:16) Com a ajuda de Jeová, todos nós terminaremos a corrida!

21. Com a ajuda de Jeová, o que todos nós vamos conseguir fazer?

IMAGENS Página 27: Este irmão idoso

consegue se manter na corrida cristã porque está bastante envolvido na pregação. **Página 28:** Um modo de talvez fazermos outros tropeçar é por insistir que eles bebam mais ou por não controlar o quanto nós mesmos bebemos. **Página 30:** Mesmo num leito de hospital, um irmão continua na corrida cristã por dar testemunho a seu médico.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

O que é a corrida mencionada por Paulo? Que desafios enfrentamos? Como podemos perseverar?

^{*} O programa mensal de maio de 2019 traz mais sugestões de como lidar com a ansiedade e também casos reais de irmãos que estão conseguindo lidar com esse problema. No jw.org®, acesse BIBLIOTECA > JW BROADCASTING®.

^{20.} Como alguns são afetados pela ansiedade, mas do que eles podem ter certeza?



April 2020 | Vol. 141, No. 5 PORTUGUESE (Brazil)

NESTA REVISTA

Estudo 14 1-7 de junho Um ataque que vem do norte!	2
Estudo 15 8-14 de junho	3
Como você vê os campos?	
Estudo 16 15-21 de junho Escute, conheça e mostre compaixão	14
Estudo 17 22-28 de junho 'Eu os chamo de amigos"	20
Estudo 18 29 de junho – 5 de julho Termine a corrida!	26

Esta revista não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta revista são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

A Sentinela, abril de 2020. A Sentinela é publicada mensalmente pela Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc., Wallkill, New York, U.S.A., e pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange, São Paulo, Brasil. © 2020 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

VEJA MAIS NO JW LIBRARY E NO JW.ORG

TEVE UM PROJETO?

A posição em V da borboleta-da-couve

Como a borboleta-da-couve está ajudando os engenheiros a projetar painéis solares melhores?

No JW Library, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > TEVE UM PROJETO?

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > A CIÊNCIA E A BÍBLIA > TEVE UM PROJETO?

AJUDA PARA A FAMÍLIA

Quando o marido e a esposa têm pontos de vista diferentes

Como marido e esposa podem resolver problemas e continuar em paz um com o outro?

No *JW Library*, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > AJUDA PARA A FAMÍLIA.

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > CASAMENTO E FAMÍLIA > CASAMENTO.

IMAGEM DA CAPA:

O irmão Joseph Rutherford e outros servos ungidos proclamaram com coragem os julgamentos de Deus contra este sistema de coisas mau. (Veja o estudo 14, parágrafo 8.)

Acesse o site jw.org® ou capture o código



